

TRATAVENOTÍCIAS

BOLETIM TRIMESTRAL - Nº 50 - MARÇO 2017

No presente e no futuro do Vale do Ave



**Inovar para
garantir
o futuro**

Inovar e continuar no futuro do vale do Ave

A edição 50 do TRATAVENOTÍCIAS chega ao seu destino num mês marcante em termos de celebrações do Ambiente, desde o dia da Árvore e da Floresta ao dia da Água. Por outro lado, esta primeira edição do ano de 2017 acontece no ano em que a TRATAVE entra nos 19 anos como empresa responsável pela drenagem, depuração e destino final das águas residuais dos municípios de Guimarães, Santo Tirso, Trofa, Vila Nova de Famalicão e Vizela e dos 397 de clientes industriais. Desde logo, reforçando o seu slogan TRATAVE, no presente e no futuro do vale do Ave, isto é, numa ação e esforço capazes de, garantindo um serviço de qualidade, ter os olhos totalmente postos no futuro.

Daí que o grande destaque desta edição do TRATAVE-NOTÍCIAS vá para o TRATAGESC, um software inovador para a monitorização de caudais que permite uma gestão operacional em tempo real das infraestruturas. Esta ferramenta desenvolvida pela TRATAVE é alimentada através de uma rede de sensores de medição de alta precisão, que se encontram estrategicamente instalados em diferentes pontos da rede intercetora, permitindo não só um conhecimento extremamente abrangente das condições reais das infraestruturas, mas também ter uma análise micro espacial de caudais e a geração de uma base de informação muito alargada, única no país e rara em termos internacionais.

Esta edição mostra também um olhar sobre a realidade com mais de 18 anos que é a evolução dos caudais drenados para as ETAR sobre a nossa responsabilidade.

Por último, resta-nos fazer um pedido de colaboração; habitual desde o ano de 2009: o preenchimento online de um inquérito de satisfação. Daí que, para além desejarmos a todos os nossos clientes e parceiros os maiores sucessos, solicitamos e agradecemos desde já a colaboração de todos.

Cláudio Costa, Diretor-Geral



Inovar para garantir o futuro

É cada vez maior o interesse nacional e internacional em desenvolver e aplicar metodologias de gestão operacional de sistemas de drenagem de águas residuais.

O Sistema Integrado de Despoluição do Vale do Ave (SIDVA) é um sistema manifestamente complexo em termos de gestão operacional, pois envolve variáveis de decisão como a identificação e correção de aflúncias indevidas e infiltrações, a seleção da ETAR onde serão tratados os efluentes recolhidos, com implicações nos volumes a elevar e conseqüentemente nos consumos de energia, a imediata deteção e reparação de danos após eventos de precipitação intensa e, em situações extremas, decisão sobre o controlo de volumes em excesso.

Para o efeito, a TRATAVE desenvolveu um software inovador para a monitorização de caudais extensível à rede intercetora, denominado TRATAGESC. Este software permite uma gestão operacional em tempo real dos caudais e das infraestruturas.

Neste projeto específico, numa primeira fase, procurou-se mitigar as aflúncias indevidas que resultam de efluentes de ligações não cadastradas e não autorizadas. Tendo como objetivo diminuir estas aflúncias a TRATAVE



procurou desenvolver um plano de monitorização que abrangesse toda a rede de drenagem e de tratamento operada pela empresa.

Gestão de em tempo real

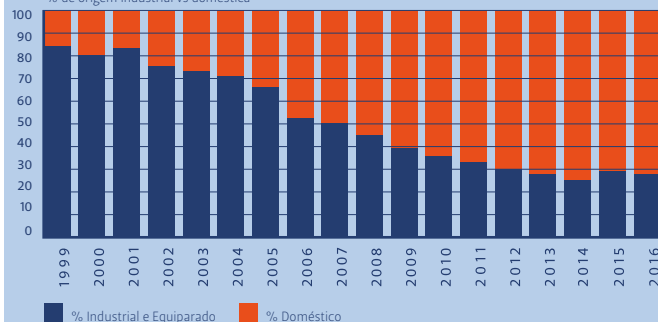
O TRATAGESC é alimentado através de uma rede de sensores de medição de alta precisão, que se encontram estrategicamente instalados em diferentes pontos da rede interceptora. Estes equipamentos são suportados através de ferramentas de modelação matemática de grande complexidade e inúmeras calibrações no terreno em diferentes cenários meteorológicos, permitindo assim um conhecimento extremamente abrangente das condições reais de operação nas infraestruturas.

Além dos sensores de medição, que permitem a quantificação em contínuo de caudais na rede de drenagem, o projeto contemplou ainda a instalação e operação de duas estações meteorológicas para registo da precipitação na bacia. Foi ainda atualizado o cadastro das infraestruturas com toda a informação relevante e necessária à sua modelação. Esta atualização envolveu trabalhos de campo sistemáticos com levantamento de toda a informação altimétrica relevante, recorrendo-se a equipamento DGPS, relativa às caixas de visita e coletores.

A principal vantagem do TRATAGESC é inequivocamente permitir ter uma análise micro espacial de caudais, tendo como base uma infraestrutura em operação especificamente dotada de uma enorme rede de sensores de monitorização, e a geração de uma base de informação muito alargada, única no país e rara em termos internacionais. Deste modo, estão criadas as condições para a produção de conhecimentos e ferramentas inovadoras no domínio da hidroinformática.

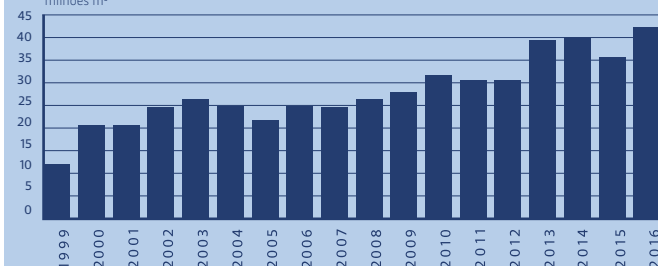
Caudais no SIDVA

% de origem industrial vs doméstica



Evolução Tratados

milhões m³



Realidades da nossa ação

Até ao último dia do mês de dezembro de 2016 foram tratados 501.705.193 m³ de águas residuais nas ETAR sob responsabilidade da Tratave. Destes, 41.742.651 m³ foram recolhidos e tratados na área de ação da Tratave, isto é, nas cinco ETAR do Sistema Integrado de Despoluição do Vale do Ave (SIDVA), ETAR Serzedelo I, Serzedelo II, Lordelo, Rabada e Agra.

Esta quantidade de água devolvida ao meio hídrico era proveniente das 397 empresas e entidades equiparadas (operadores de resíduos, serviços de limpa-fossas, etc.) e das origens domésticas dos municípios de Guimarães, Vizela, Santo Tirso, Vila Nova de Famalicão e Trofa.

Durante o mês de abril será enviado o inquérito de satisfação dos utilizadores do SIDVA. Os nossos agradecimentos pela colaboração na melhoria contínua do trabalho da TRATAVE.

Os nossos parceiros

Filocora

Tinturaria e Acabamentos Têxteis, S.A.

Constituída em 1975 a Filocora – Tinturaria e Acabamentos Têxteis, S.A. é uma empresa que se dedica à tinturaria de fios e tecidos e acabamentos têxteis. Sendo o fabrico de turcos – “do fio à confeção” –, isto é, das toalhas e roupões de banho para lar e hotelaria a sua grande produção. Mas também são produzidas outros artigos em felpo, como seja, toalhas de praia.

Refira-se que sendo a Filocora uma prestadora de serviços, essencialmente, a clientes industriais do têxteis-lar, vocacionada para o setor da exportação, o seu principal cliente é a Neiper, uma empresa do mesmo grupo que comercializa os artigos que são enviados para “alguns dos maiores, prestigiados e exigentes clientes europeus”.

Com instalações na travessa do Ribeiro, na vila de Lordelo, concelho de Guimarães, a Filocora empresa apresentou o requerimento de adesão ao Sistema Integrado de Despoluição do Vale do Ave (SIDVA) a 10 de novembro de 1997. Recebeu a autorização de ligação no dia 1 de fevereiro de 2000 e ligou a 5 de setembro de 2007, ao interceptor de Lordelo, estando as suas águas residuais a ser tratadas na ETAR de Rabada, em Lordelo, concelho de Guimarães.

Linhas Três-Bês

Fábrica de Linhas, Lda.

Localizada na rua dos Pombais, freguesia de Guardizela, concelho de Guimarães, a Fábrica de Linhas Três-Bês, Lda. nasceu em 1989, na cidade do Porto, sob a ação de Virgílio Pinheiro e Maria de Celeste Pinheiro. No entanto, a vontade de crescer e, principalmente, de estar mais perto dos clientes, levou à deslocalização do negócio para o concelho de Guimarães, o que aconteceria nos anos 90 do século passado.

Tendo sido constituída com o objeto social de “branqueamento e tingimento de fios” a grande atividade da Fábrica de Linhas Três-Bês, Lda. é o fabrico de linhas para bordar à máquina, em 100% poliéster, fosca, efeito lã, metálica, extra fina, utilizando, para esse efeito, várias matérias-primas, nomeadamente, poliéster, algodão, viscose ou acrílico-lã.

Refira-se que, mesmo estando vocacionada para o tingimento de linhas de costura para a indústria têxtil, a empresa está preparada para a prestação de serviços noutros setores, mormente o do calçado, com o tingimento de linhas de costura este ramo de atividade.

A Fábrica de Linhas Três-Bês, Lda. apresentou o seu requerimento de adesão ao Sistema Integrado de Despoluição do Vale do Ave (SIDVA) em 20 de janeiro de 1999. Recebeu a autorização de ligação a este sistema de despoluição a 25 de fevereiro de 2000, vindo a proceder à ligação no dia 3 de setembro de 2007, via rede de saneamento de Lordelo, ao interceptor Vizela, pelo que as suas águas residuais estão a ser tratadas na ETAR de Lordelo, concelho de Guimarães.

FICHA TÉCNICA

Propriedade Tratave

Tratamento de Águas Residuais do Vale do Ave, S.A.
Rua Etar de Serzedelo 4765-543 Serzedelo GMR
T 252 900 670 | F 252 900 679 | tratave@tratave.pt

Produção e Coordenação

Casimiro Silva

Design

tripleddesign.pt

Distribuição

Gratuita

Tiragem

500 exemplares